SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DAS AÇÕES DE CUIDADO PROMOVIDAS PELA ENFERMAGEM

Francielle Morais de Paula [1]

Richard Pachame [2]

Leticia Silveira Cardoso [3]

Resumo:

Tema: Ações para a promoção da Segurança do Paciente evidenciadas pela Enfermagem. Objetivo: Identificar as estratégias de segurança do paciente evidenciadas pela enfermagem na literatura científica. Metodologia: Revisão de literatura do tipo integrativa selecionada para se explorar a produção científica nacional e internacional sobre segurança do paciente. Já que esta se define pela minimização das possibilidades de ocorrência de eventos adversos produzidos nos serviços de saúde (BRASIL - PNSP, 2013). Para obterem-se as informações dos estudos elegidos elaborou-se a questão de pesquisa: Quais as estratégias de segurança do paciente são evidenciadas pela enfermagem? Resultados e Discussão: Os resultados obtidos através da pesquisa dividiram-se em três categorias teóricas relacionadas às estratégias para a segurança do paciente elencadas pela Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente, são elas: Formação de Profissionais da Saúde para o Cuidado Seguro; Comunicação Efetiva; Higienização das Mãos; Considerações finais: A existência de profissionais de enfermagem que não apresentam conhecimentos sobre a segurança do paciente revela uma lacuna na formação profissional que se mantem no processo de trabalho. Logo, pode-se pensar no modelo de gestão adotado pelas instituições que não está promovendo a atualização e a capacitação dos seus profissionais. Entre os fatores causais de eventos adversos relacionados à estratégia de comunicação efetiva identificou-se a não notificação, já justificada pelo medo da punição ou pela inexistência de uma cultura de segurança do paciente. No entanto, o não registro das ações de cuidado caracteriza-se como uma ausência de responsabilidade do próprio profissional de enfermagem. Tem-se assim o estabelecimento de uma relação interpessoal, gestor-profissional de enfermagem, não motivadora e insatisfatória para o exercício da enfermagem. Destaca-se entre as recomendações para os eventos adversos das três estratégias a remodelação/restruturação da estrutura física da instituição como medida principal para realização da estratégia de higiene das mãos. Tal remodelação/restruturação deve ainda atender as necessidades de diálogo entre os profissionais, garantindo uma comunicação efetiva e uma formação continua no próprio ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Cuidado seguro; Enfermagem;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DAS AÇÕES DE CUIDADO PROMOVIDAS PELA ENFERMAGEM

[1] Aluno de graduação. fraanmdepaula@gmail.com. Autor principal

[2] Graduando em Enfermagem. richardpachame01@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. leticiacardoso@unipampa.edu.br. Orientador

SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DAS AÇÕES DE CUIDADO PROMOVIDAS PELA ENFERMAGEM

1 INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é compreendida como um conjunto de estratégias elaboradas com fins a redução de eventos adversos nos serviços de saúde. Os eventos adversos caracterizam-se pela ocorrência de danos, temporários ou permanentes, na estrutura e/ou na função de algum órgão do corpo humano (BRASIL - PNSP, 2013).

Simultaneamente, considerando-se que a enfermagem é baseada em princípios fundamentais como o comprometimento com a saúde dos pacientes e familiares, ela pode ser definida como a principal fonte de cuidados para a promoção de segurança do paciente, executando ações de cuidados seguros em toda sua assistência. (Resolução COFEN 564/2017)

Dessa forma, este trabalho justifica-se pela necessidade de se conhecerem as produções científicas relacionadas à temática da segurança do paciente, especialmente vinculadas aos cuidados de enfermagem considerados essenciais em todo atendimento à saúde, visto que os profissionais da enfermagem são os que mais mantêm contato direto com pacientes e familiares. Assim, definiu-se como objetivo deste estudo, identificar as estratégias de segurança do paciente evidenciadas pela enfermagem na literatura científica.

2 METODOLOGIA

Revisão de literatura do tipo integrativa (SOARES, et al., 2014) selecionada para se explorar a produção científica nacional e internacional sobre segurança do paciente. Já que esta se define pela minimização das possibilidades de ocorrência de eventos adversos produzidos nos serviços de saúde (BRASIL - PNSP, 2013). Para obterem-se as informações dos estudos elegidos elaborou-se a questão de pesquisa: Quais as estratégias de segurança do paciente são evidenciadas pela enfermagem?

A construção do universo de exploração ocorreu a partir da do ambiente virtual de divulgação da produção científica, denominado Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de junho de 2018. Os critérios de inclusão selecionados previamente foram: manuscritos em formato de artigo, texto completo disponível, limitados ao atendimento da população adulta e que o assunto principal tratava da segurança do paciente, publicado a partir da divulgação da Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) em 2013. Os de exclusão foram todos os artigos que não estão disponíveis gratuitamente, do tipo revisão ou reflexão, que não apresentam a enfermagem como participantes do estudo ou não apresentam ações de cuidado promovidas pela enfermagem para a segurança do paciente.

Para a coleta de dados utilizaram-se as palavras-chave: patient safety e nursing care. Ambas indexadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no sistema de metadados médicos de língua inglesa Medial Subject Headings (MeSH). Para a busca avançada aplicou-se o termo booleano *"and"*. Obteve-se 12.576 manuscritos, destes *12.465* estavam no formato de artigo, *6.326* disponíveis em texto completo, 1.313 tratavam do atendimento da população adulta, 217 possuíam como assunto principal a segurança do paciente e 187 foram publicados a partir da divulgação da PNSP.

Do conjunto de 187 artigos, 169 pertenciam à base de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); 09 à Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 08 à Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem (BDENF – Enfermagem) e 01 ao Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS). Após aplicação dos critérios de seleção pré-estabelecidos, formou-se um universo de investigação composto por 14 artigos.

Para a análise e interpretação do universo, realizou-se a leitura dos 14 artigos com fins

de identificar as principais ações de cuidado da enfermagem para a segurança do paciente. E paralelamente, apreender os limites do processo de trabalho que ratificam a necessidade de utilizarem-se as estratégias de segurança do paciente proposta pela Rede Brasileira de Segurança do Paciente (REBRAENSP).

Para a discussão dos resultados e a apresentação do conteúdo, aplicou-se uma abordagem qualitativa (SILVERMAN, 2016) que permite por meio da releitura dos artigos a exploração das especificidades do objeto de investigação, as ações de cuidado da enfermagem para promoção da segurança do paciente. A partir do que se buscaram respostas à questão de pesquisa, resultando em três categorias teóricas*: Formação de Profissionais da Saúde para o Cuidado Seguro, Comunicação Efetiva* e *Higienização das Mãos* que se constituem nas estratégias para a segurança do paciente recomendadas pela REBRAENSP e estão presentes no universo explorado. Para todas identificaram-se o fator causal do evento adverso e as recomendações da enfermagem para resolutividade de tais eventos.

Os aspectos éticos e os preceitos de autoria foram respeitados na medida em que os autores consultados foram citados e referenciados ao longo do estudo. Paralelamente, se dispôs o ano de publicação dos documentos conforme previsto na Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998 (BRASIL, 1998).

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O universo explorado está apresentado de modo não excludente, ou seja, um mesmo artigo pode conter informações de mais de uma categoria teórico-empírica. Já distribuição de frequência apresentada tem a finalidade de consubstanciar os dados qualitativos.

Formação de Profissionais da Saúde para o Cuidado Seguro

Esta categoria teórica aponta a manutenção do processo de ensino-aprendizagem como estratégia para reduzir eventos adversos relacionados às ações de cuidado da enfermagem. Constituída por 09 artigos; dos quais 07 artigos (77,7%) revelam a ausência da cultura de segurança por parte dos profissionais de enfermagem no desenvolvimento das ações de cuidado, 2 artigos (22,2%) indicam desconhecimento sobre o assunto no processo de formação dos profissionais e 01 artigo (10%) aponta limitação administrativas do serviço de saúde. Espaços de saúde deficientes de ações educativas relacionadas à promoção de cultura de segurança do paciente apresentam-se vulneráveis à ocorrência de eventos adversos. Tais eventos podem ser evitados principalmente através de medidas alternativas que estimulem ações de cuidado seguras, como realização de educação permanente aos profissionais atuantes em toda a assistência à saúde. (SILVA; FARIAS, 2017).

Frente aos respectivos 10 eventos adversos apresentados nos 09 artigos relacionados a esta categoria, há 14 recomendações da enfermagem para suas resolutividades apresentadas em 08 artigos. Elas abarcam a organização do trabalho, 06 (75%) artigos; o trabalho em equipe, 02 (25%) artigos; o desenvolvimento da comunicação interpessoal, 03 (37,5%) artigos; a capacitação constante sobre o assunto, 02 (25%) e a co-responsabilização do paciente, 01 artigo (10%). O trabalho em equipe foi evidenciado como um conjunto de ações interprofissionais que corresponde a melhorias na qualidade da assistência prestada. Para tal, ela depende além de outros fatores, de trabalho comprometido na prática de cuidados seguros, precedido de capacitações educativas que garantam oportunidades de aprimorar os conhecimentos dos profissionais referentes à mesma (SOUZA, et al., 2016).

Comunicação Efetiva

Esta estratégia caracteriza-se pela utilização dos registros profissionais de enfermagem para evitar ruídos e conflitos comunicacionais entre profissionais quanto às ações de cuidado desenvolvidas. Nesta categoria obteve-se 03 artigos, dos quais 02 (67%) apontam a ausência

de notificação de eventos adversos e 01 artigo (33%), das anotações de enfermagem quanto ao cuidado prestado. Entre as recomendações para promover a estratégia de comunicação efetiva houve a indicação da disponibilização de um ambiente para troca de experiência entre os profissionais sobre o assunto como medida disseminadora de uma cultura não punitiva, presente em 02 (67%) artigos. Outro, 01 (33%) artigo, tem como recomendação dos profissionais de enfermagem a realização de pesquisa de satisfação com os pacientes. Promover espaços para diálogo e exposição de vivências no local de trabalho é alternativa eficiente no estabelecimento de confiança, vínculo e respeito mútuos entre os profissionais, auxiliando na conversa aberta, não punitiva e sem receios sobre a ocorrência de eventos adversos, a fim de evitá-los (ARAÚJO, MEDEIROS, QUENTAL, 2016).

Higienização das Mãos

Estratégia pioneira da segurança do paciente que se constitui em medida de biossegurança nos serviços de saúde (ANVISA, RDC 36). Encontrou-se somente 01 artigo que aborda esta estratégia. A não adesão desta estratégia deve-se principalmente a falta de valorização da mesma pelos profissionais. Contudo o evento adverso decorre da sua não realização pela enfermagem por limites na infraestrutura local. Esta prática compreende a principal medida de biossegurança que deve ser promovida em todos os locais de saúde com o objetivo de prevenir doenças e evitar riscos que possam comprometer à integridade do paciente (DOURADO, 2016).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A REBRAENSP apresenta doze estratégias para a segurança do paciente e o presente estudo identificou somente três. Este pode ser um limite do estudo que se acredita estar vinculado ao uso do descritor *nursing care*. Fato que pode inferir uma utilização não adequada de indexadores/descritores na produção científica sobre o assunto. Entretanto, revela que muito se tem buscado investigar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre a segurança do paciente. Tal busca indica a ausência de associação do evento adverso com as ações de cuidado da enfermagem justificada pelo medo da punição. Talvez investigações que contemplem somente alguma das estratégias de segurança do paciente permitam o aprofundamento e a diversidade de achados sobre este assunto.

A existência de profissionais de enfermagem que não apresentam conhecimentos sobre a segurança do paciente revela uma lacuna na formação profissional que se mantem no processo de trabalho. Logo, pode-se pensar no modelo de gestão adotado pelas instituições que não está promovendo a atualização e a capacitação dos seus profissionais. Consecutivamente não está empenhada em prestar um serviço de qualidade à população, pois se evidenciou um dimensionamento de profissionais de enfermagem insuficiente para o atendimento seguro, acrescido de vínculos empregatícios volúpios.

Entre os fatores causais de eventos adversos relacionados à estratégia de comunicação efetiva identificou-se a não notificação, já justificada pelo medo da punição ou pela inexistência de uma cultura de segurança do paciente. No entanto, o não registro das ações de cuidado caracteriza-se como uma ausência de responsabilidade do próprio profissional de enfermagem. Tem-se assim o estabelecimento de uma relação interpessoal, gestor-profissional de enfermagem, não motivadora e insatisfatória para o exercício da enfermagem.

Destaca-se entre as recomendações para os eventos adversos das três estratégias a remodelação/restruturação da estrutura física da instituição como medida principal para realização da estratégia de higiene das mãos. Tal remodelação/restruturação deve ainda atender as necessidades de diálogo entre os profissionais, garantindo uma comunicação efetiva e uma formação continua no próprio ambiente de trabalho.

Faz-se imprescindível se ter profissionais satisfeitos como suas condições de trabalho para que os pacientes sintam-se suficientemente atendidos. E a comunicação torna-se efetiva a partir do momento que se desenvolve uma rotina de dialogar sobre como desenvolver da melhor maneira possível às ações de cuidado nos serviços de saúde. Isto porque os pacientes ao se sentirem incluídos na tomada de decisões corresponsabilizam-se pelos resultados obtidos a partir do planejamento do cuidado. Por fim, a enfermagem cumpre com suas atribuições mediante o processo de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Resolução – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.

ARAÚJO, M.P.D.S; MEDEIROS, S.M.D; QUENTAL, L.L.C. Relacionamento interpessoal da equipe de enfermagem: fragilidades e fortalezas**. Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2016;

BRASIL. Lei Federal dos Direitos Autorais nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Brasília – DF, 19 de fevereiro de 1998.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNPS). Brasília – DF, 1º abril de 2013.

COFEN. Resolução 564/2017. O COFEN faz uso e atribuição do disposto na Lei nº 5.905, de julho de 1973, e pelo Regimento da Aurtarquia, aprovado pela Resolução Cofen n° 421, de 15 de fevereiro de 2012, e demais considerações, aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília – DF, 6 de novembro de 2017.

DOURADO, S. B. P.B. Higienização das mãos: seus efeitos nos índices de infecção e custo hospitalares. **Rev enferm UFPE**. Recife, 10(Supl. 4):3585-92, set., 2016.

FLICK U. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL AC. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REBRAENSP. **Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente Estratégias para a Segurança do paciente: manual para profissionais da saúde/** Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p

SILVA, F.M.P; FARIAS, M.C.A.D. Segurança do paciente como estratégia para prevenção de danos na assistência de enfermagem. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, n. 2, suplementar, p. 894 – 906, set. de 2017.

SILVERMAN D**. Interpretação de dados qualitativos**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.

SOUZA. Et al. Trabalho em equipe de enfermagem: circunscrito à profissão ou colaboração interprofissional?. **Rev. Esc. Enf. USP**, 2016. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n4/pt_0080-6234-reeusp-50-04-0642.pdf> Acesso em: 11 set. 2018.